

Educação em enfermagem: criação de uma liga acadêmica para o ensino de urgência e emergência

Nursing education: creation of an academic league for urgent and emergency education

Educación en enfermería: creación de una liga académica para la educación urgente y de emergencia

Recebido: 22/01/2020 | Revisado: 06/02/2020 | Aceito: 17/02/2020 | Publicado: 02/03/2020

Daniel Augusto da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2716-6700>

Fundação Educacional do Município de Assis, Brasil

E-mail: daniel.augusto@unifesp.br

Caroline Lourenço de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6043-9301>

Fundação Educacional do Município de Assis, Brasil

E-mail: caroline_lat@hotmail.com

Verusca Kelly Capellini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4461-2127>

Fundação Educacional do Município de Assis, Brasil

E-mail: veruskelly@hotmail.com

Rosângela Gonçalves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3223-750X>

Fundação Educacional do Município de Assis, Brasil

E-mail: roseziquinelli@gmail.com

Resumo

As Ligas acadêmicas consistem em atividades de caráter extracurricular, centralizadas em um tema específico, onde a formação técnico-científica e humanística dos integrantes, a contribuição para o atendimento e promoção de saúde à comunidade, e o fortalecimento dos estudantes são ações desenvolvidas. Nesta perspectiva, este estudo teve por objetivo relatar a criação e implementação de um projeto de extensão intitulado Liga Acadêmica do Trauma e Emergência, e suas contribuições na formação universitária. Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência direcionado a alunos do curso de graduação em Enfermagem em uma instituição de ensino superior do interior

paulista. As atividades compreendem reuniões administrativas e atividades educativas, que incluem cursos de capacitação teóricos e práticos, direcionados aos integrantes da liga ou à comunidade. Para todas as atividades da liga acadêmica, os integrantes são incentivados e estimulados à participação ativa, assumindo papel de liderança, organização e execução. A inserção da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência na graduação em Enfermagem mostrou-se uma importante tecnologia para contribuição do ensino, de modo que possibilita a formação de profissionais críticos, reflexivos e sensibilizados com a temática.

Palavras-chave: Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Educação superior; Escolas de enfermagem; Prática do docente de enfermagem.

Abstract

Academic leagues consist of extracurricular activities, centered on a specific theme, where the technical-scientific and humanistic training of members, the contribution to the care and promotion of health to the community, and the strengthening of students are developed actions. In this perspective, this study aimed to report the creation and implementation of an extension project entitled the Academic League of Trauma and Emergency, and its contributions to university education. This is an experience report on the implementation of the Academic League of Trauma and Emergency aimed at undergraduate Nursing students at a higher education institution in the interior of São Paulo. The activities include administrative meetings and educational activities, which include theoretical and practical training courses, aimed at league members or the community. For all academic league activities, members are encouraged and encouraged to participate actively, assuming a leadership, organization and execution role. The insertion of the Academic League of Trauma and Emergency in Nursing undergraduate courses proved to be an important technology for teaching contribution, in a way that enables the formation of critical, reflective and sensitized professionals with the theme.

Keywords: Nursing; Nursing students; College education; Nursing Schools; Nursing Teaching Practice.

Resumen

Las ligas académicas consisten en actividades extracurriculares, centradas en un tema específico, donde se desarrollan acciones de capacitación técnica-científica y humanística de los miembros, la contribución al cuidado y promoción de la salud de la comunidad y el fortalecimiento de los estudiantes. En esta perspectiva, este estudio tuvo como objetivo informar la creación e implementación de un proyecto de extensión titulado La Liga Académica

de Trauma y Emergencia, y sus contribuciones a la educación universitaria. Este es un informe de experiencia sobre la implementación de la Liga Académica de Trauma y Emergencia dirigida a estudiantes de pregrado de Enfermería en una institución de educación superior en el interior de São Paulo. Las actividades incluyen reuniones administrativas y actividades educativas, que incluyen cursos de capacitación teórica y práctica, dirigidos a miembros de la liga o la comunidad. Para todas las actividades de la liga académica, se alienta a los miembros a participar activamente, asumiendo un rol de liderazgo, organización y ejecución. La inserción de los cursos de pregrado de la Liga Académica de Trauma y Emergencia en Enfermería demostró ser una tecnología importante para la contribución de la enseñanza, de una manera que permite la formación de profesionales críticos, reflexivos y sensibilizados con el tema.

Palabras clave: Enfermería; Estudiantes de enfermería; Educación universitaria; Escuelas de enfermería; Práctica docente de enfermería.

1. Introdução

Na lógica do mercado capitalista de trabalho contemporâneo, tem ocorrido a exigência de profissionais críticos, reflexivos, competentes, com base científica, capacidade de inovação e poder de ação. A isto, é implicada necessidade da busca e adoção de novas estratégias na formação do aluno no ensino superior, de modo a oferecer a este, o conhecimento necessário para a sua atuação e que sejam capazes de responder a complexas exigências e constantes desafios (Moreira, Rodrigues, Monte, Magalhães & Damasceno, 2017; Belloni, 2017; Sobrinho, 2015).

Uma proposta para responder a essa lacuna compreende as Ligas Acadêmicas, projetos de extensão que promovem a articulação dos saberes, e tem sido uma estratégia empregada pelas Instituições de Ensino. As Ligas acadêmicas consistem em atividades de caráter extracurricular, centralizadas em um tema específico, onde a formação técnico-científica e humanística dos integrantes, a contribuição para o atendimento e promoção de saúde à comunidade, e o fortalecimento dos estudantes são ações desenvolvidas (Moreira et al., 2017).

A atuação junto à comunidade, característica dos projetos de extensão, é marcante perante a sociedade, pois, na localidade de desenvolvimento das atividades, os integrantes buscam, junto à comunidade, soluções e planejamentos, de acordo com as suas necessidades, de forma que existe oportunidade e incentivo à participação ativa de estudantes, professores e da própria comunidade (Silva et al., 2014).

Desta forma, este artigo tem como objetivo relatar a criação e implantação do projeto

de extensão intitulado: FEMA ETHOS – Liga do Trauma e Emergência, vinculado a Fundação Educacional do Município de Assis.

2. Materiais e métodos

Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da criação e implantação do projeto de extensão Liga Acadêmica do Trauma e Emergência, direcionado aos estudantes universitários do curso de Enfermagem na Fundação Educacional do Município de Assis.

Por relato de experiência, entende-se como integrante das experiências humanas, na perspectiva do domínio social, de forma que o conteúdo relatado expõe informações sobre as impressões observadas e pressupostas. Em outras palavras, o relato de experiência permite a descrição e reflexões respectivas a uma vivência (Costa et al., 2020; Baldoino, Silva, Ribeiro & Ribeiro, 2018).

Este relato foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 13682419.2.0000.8547, e aprovado com Parecer n.º 3.361.564, de 31 de maio de 2019.

3. O relato de experiência

Para melhor compreensão, este relato foi dividido em capítulos, contendo a idealização e os processos de construção da Liga Acadêmica, as vivências e atividades realizadas e as contribuições proporcionadas para estudantes, professores e comunidade.

3.1. A Construção da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência

A criação da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência partiu da necessidade, observada por professores e alunos, de formação específica na temática do atendimento em urgência e emergência, tanto no contexto pré-hospitalar como no contexto hospitalar.

Algumas reuniões para foram realizadas para formatação do projeto de extensão, que incluíram a ementa e plano de estudos teóricos e práticos, formas de atuação, locais de atuação, composição de recursos humanos e seleção dos alunos participantes.

Foi elaborado o Regimento Interno da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência, e disponibilizado na íntegra na página da internet da instituição de ensino vinculada, de forma que todos podem ter acesso a ele.

Para composição e seleção dos alunos participantes, foi definido pelos professores um limite de dez alunos para a composição do projeto, com a possibilidade de ampliação dessa quantidade a medida em que a consolidação dos processos e atividades da liga ocorressem.

Desta forma, foi aberto processo de seleção para o ingresso na liga acadêmica para os alunos. O processo de seleção foi composto de uma prova escrita, com conteúdos específicos acerca da temática, onde foram considerados aprovados os alunos que atingissem no mínimo 70% de acertos.

Aos aprovados na prova escrita, foi realizada entrevistas, onde o desejo de participação nas atividades e a disponibilidade de tempo para esta participação foram pontos essenciais.

A primeira seleção de alunos integrantes obteve resultados satisfatórios, com grande interesse em participação pelos mesmos.

Seguindo as normas institucionais, após um ano de atividades realizadas, o projeto de extensão foi apresentado à direção da instituição, através do Regimento Interno e do Relatório de Atividades e, a partir desse momento, foi emitida Portaria institucional reconhecendo a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência como projeto de extensão institucional.

3.2. Vivenciando a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência

As atividades da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência compreendem reuniões administrativas e atividades educativas, que incluem cursos de capacitação teóricos e práticos, direcionados aos integrantes da liga ou à comunidade.

A periodicidade das reuniões administrativas é estabelecida pelos membros da liga acadêmica, onde as datas e horários são pré-acordados com os integrantes, de modo que viabilize a participação de todos. As atividades educativas são deliberadas e organizadas conforme a demanda dos integrantes ou da comunidade envolvida.

Nas reuniões administrativas são pautados assuntos referentes a organização e condução da liga acadêmica, e estabelecimento de ações a serem desempenhadas, sejam elas de modo teórico ou prático, e envolvem palestras, treinamentos, capacitações, pesquisas e simulações realísticas, com emprego de tecnologias duras, leve-duras e leves.

As classificações das tecnologias em saúde são entendidas como: as duras referem-se aos equipamentos tecnológicos (máquinas) e estruturas organizacionais; as leve-duras referem-se ao conhecimento técnico e científico que orientam as ações; e as leves são relacionadas ao vínculo, autonomia, acolhimento e processos de trabalho, que resultam em uma relação bem sucedida entre o profissional e o paciente (Marinho et al., 2017).

É importante destacar que, para todas as atividades da liga acadêmica, os alunos

integrantes são incentivados e estimulados à participação ativa, assumindo papel de liderança, organização e execução, de modo que este comportamento proporcione crescimento e desenvolvimento de senso de responsabilidade e crescimento científico, com o despertar de pensamento crítico-reflexivo e social (Panobianco et al., 2013).

Assim, o processo de aprendizagem deixa de ser composto por processos de memorização de informações e de transferência fragmentada do saber de forma vertical, e passa a valorizar a construção dos saberes, com a participação efetiva e conjunta de alunos e professores na construção do conhecimento teórico e prático (Costa et al., 2013).

3.3. As atividades educativas realizadas pela Liga Acadêmica do Trauma e Emergência

As atividades educativas são de caráter teórico e prático, com objetivo de capacitar, na temática de urgência e emergência, os integrantes da liga, os demais alunos da instituição e a comunidade em geral. As atividades compreendem as estratégias de ensino: palestras, treinamentos, pesquisas e simulações realísticas, de forma que fundamentam a elaboração dos planos de aula, e poderão ser modificados conforme as experiências de ensino praticadas (Pissaia, Del Pino, Quartieri & Marchi, 2018).

As palestras e treinamentos ocorrem para os nomeados públicos interno e externo. De forma que, inicialmente, os integrantes da liga acadêmica sejam capacitados para ações de urgência e emergência, e efetuem ações de capacitação, após o domínio da temática proposta.

Diversos assuntos são abordados, e entre eles estão aspectos legais sobre primeiros socorros; biossegurança no atendimento em saúde; atuação em primeiros socorros: obstrução de via aérea por corpo estranho, convulsão, desmaios, febre e afogamento; avaliação da cena de emergência; organização da cena de incidentes com múltiplas vítimas e triagem; atendimento inicial ao politraumatizado – ABCDE; suporte básico de vida e suporte avançado de vida (American Heart Association, 2015).

Frente a característica de um projeto de extensão, no empenho e serviço junto à comunidade, a liga acadêmica realiza diversos treinamentos e palestras em escolas, empresas e associações voluntárias, na temática de primeiros socorros, com o objetivo de capacitar cidadãos na ação frente às situações de urgência e emergência, fato que resulta em maior índice de sobrevivência às vítimas.

A capacitação da comunidade em geral, por vezes chamados de leigos, é importante, e gera benefícios aos integrantes e a própria comunidade. Aos integrantes é observado uma evolução no aprendizado e melhora no desempenho cognitivo, por meio de formação de

profissionais críticos, reflexivos e sensibilizados com o tema, que exaltem a assistência segura e humanizada.

À comunidade, os benefícios de educação para ação em situações de urgência, como já exposto, se refere a maior índice de sobrevivência da população, consequência do conhecimento da ação necessária frente a esses momentos.

De modo a visar capacitação teórico e prática, todas as palestras e treinamentos são realizadas com incentivo a participação dos ouvintes, afim de que possam aplicar o conteúdo teórico em atividades de simulação, preparadas especificamente para cada tema proposto.

Nesta tendência a liga acadêmica, em parceria com o Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Concessionária Auto Raposo Tavares e Plano de Auxílio Mútuo em Emergências, um grupo formado por várias empresas regionais que visa a atuação de forma conjunta em situações de emergência, realizam, semestralmente, simulações realísticas.

As atividades desenvolvidas se referem a simulações de acidentes com múltiplas vítimas, situação que proporciona ao aluno o atendimento a diversas vítimas, e desenvolve raciocínio lógico e emprego do conteúdo teórico e prático ministrado ao longo das reuniões e capacitações aos estudantes integrantes.

Dentre os assuntos praticados, são incluídos a biossegurança no atendimento, avaliação da cena de emergência, mecanismo de lesão e cinemática do trauma, atendimento inicial ao politraumatizado (ABCDE), suporte básico de vida, identificação de incidente de múltiplas vítimas, organização da cena e triagem em incidente de múltiplas vítimas, técnicas fundamentais de enfermagem e cuidados gerais de enfermagem.

Em saúde, a simulação realística é uma estratégia utilizada para reproduzir aspectos essenciais de um cenário que seja semelhante ao um contexto possível de ocorrência, que neste caso são específicos para situações de urgência e emergência, e promove aplicabilidade do conteúdo à situação em questão, além da possibilidade de avaliação da ação com correção dos possíveis erros, na finalidade de garantir atendimento seguro e eficaz (Silva & Seiffert, 2009).

A possibilidade de prática e correção de erros frente a situações de atendimento em enfermagem, permite ao aluno a reflexão frente a segurança e capacidade de atendimento e erros de conduta, o que promove a minimização de riscos para o próprio aluno (Valadares & Magro, 2014).

Dessa forma, a simulação realística incorpora uma nova tecnologia educacional que gera dinamismo para o processo de ensino e aprendizagem, e ampliação da teoria e prática em enfermagem (Barreto, Silva, Moreira, Silva, & Magro, 2014).

A Enfermagem não se resume em uma profissão específica às ações do cuidar, com trabalhos rotineiros e mecânicos. Pelo contrário, pode ampliar a busca de informações e ações em prol da melhoria na saúde e bem-estar da população em geral, através da realização de pesquisas científicas (Teodoro, Silva, Almeida, & Silva, 2016).

Dessa forma, uma ação incentivada na liga acadêmica em questão é a realização de pesquisas científicas que abordem a temática de urgência e emergência, de forma que possa contribuir na geração desse conhecimento.

Todavia, existe uma dificuldade importante para esta ação, tendo em vista algumas questões, como a necessidade de disponibilizar e dedicar tempo, dificuldades e falta de interesse dos alunos no desenvolvimento de pesquisas.

3.4. Contribuições da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência à formação em Enfermagem

Frente aos novos desafios impostos, a liga acadêmica apresenta, como projeto de extensão, apresenta uma nova proposta de educação, complementar a grade curricular existente, e colabora na formação e desenvolvimento do graduando em enfermagem, no que tange a questões inerentes a sua prática profissional segura e eficaz, conceitos discutidos com ênfase nos dias atuais.

O oferecimento de instrumentos para a formação de profissionais hábeis, em assunto pouco discutido no ambiente acadêmico, mas tão presente no dia a dia da população, oportuniza ao estudante assumir papel protagonista em saúde.

A busca pelo aprimoramento de competências relacionadas ao atendimento em trauma e emergência é o objetivo deste projeto, e atinge a formação profissional pessoal e capacitação da comunidade, promovendo senso de responsabilidade social e de educação em saúde, com vistas a promoção e prevenção de agravos em saúde (Vieira & Silva, 2019).

4. Conclusões

A inserção da Liga Acadêmica do Trauma e Emergência na graduação em Enfermagem mostrou-se uma importante tecnologia para contribuição do ensino, de modo que possibilita a formação de profissionais críticos, reflexivos e sensibilizados com a temática.

Como projeto de extensão, a liga apoia-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, onde o papel ativo no processo de ensino e aprendizagem, por parte dos estudantes, é incentivado, de modo que agrega valores à formação deste.

Referências

- American Heart Association. (2015). *Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE*. Dallas: American Heart Association.
- Baldoino, L. S., Silva, S. M. N., Ribeiro, A. M. N., & Ribeiro, E. K. C. (2018). Educação em saúde para adolescentes no contexto escolar: um relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line.*, 12(4), 1161-1167.
- Barreto, D. G., Silva, K. G. N., Moreira, S. S. C. R., Silva, T. S., & Magro, M. C. S. (2014). Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Baiana Enferm. (Online)*, 28(2), 208-214.
- Belloni, M. T. (2017). *Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina. Associação de Ligas Acadêmicas de Medicina - São Paulo*. [citado em 2017 dez 17]. Disponível em: http://www.ablam.org/diretrizes_nacionais.html.
- Costa, J. G. F., Aguiar, A. R. C., Araújo, A. L. L. S., Basílio, A. B. S., Costa, R. R. O., Melo, P. D. et al. (2013). Práticas contemporâneas do ensino em saúde: reflexões sobre a implantação de um centro de simulação em uma universidade privada. *Rev Bras Pesq Saúde*, 15(3), 85-90.
- Costa, K. M. R., Lino, M. R. B., Miranda, C. E. S., Borges, J. W. P., Bandeira, H. M. M., & Lopes, M. S. L. (2020). Didática e docência multiprofissional em saúde: relato de experiência. *Res., Soc. Dev.*, 9(2), e45921984.
- Marinho, P. M. L., Carvalho, T. A., Mattos, M. C. T., Llapa-Rodríguez, E. O., Campos, M. P. A. (2017). Prevalência da utilização de tecnologias leves pela equipe de enfermagem de um hospital estadual. *Rev Rene*, 18(4), 445-452.
- Moreira, W. C., Rodrigues, A. B. M., Monte, T. K. M., Magalhães, J. M., & Damasceno, C. K. C. S. (2017). Álcool e outras drogas: contribuições de uma liga acadêmica para a formação em Enfermagem. *Rev Enferm UFPI*, 6(3), 82-88.

Panobianco, M. S., Borges, M. L., Caetano, E. A., Sampaio, B. A. L., Magalhães, P. A. P., & Moraes, D. C. (2013). A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. *Rev Rene*, 14(1), 169-178.

Pissaia, L. F., Del Pino, J. C., Quartieri, M. T., & Marchi, M. I. (2018). Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. *Res., Soc. Dev.*, 7(2), e1172188.

Silva, G. M., & Seiffert, O. M. L. B. (2009). Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. *Rev Bras Enferm*, 62(3), 133-142.

Silva, D. T., Martins, T. L., Santos, A. V., Goulart, N. S., Silva, J. A., & Souza, D. C. (2014). A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. *Rede Cuid. Saúde*, 8(2), 1-5.

Sobrinho, J. D. (2015). Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social. *Avaliação*, 20(3), 581-601.

Teodoro, M. C., Silva, R. G., Almeida, C. L., & Silva, D. A. (2016). A pesquisa científica e a percepção dos alunos de graduação em Enfermagem. *Nursing (São Paulo)*, 17(221), 1216-1219.

Valadares, A. F. M., & Magro, M. C. S. (2014). Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. *Acta Paul. Enferm. (Online)*, 27(2), 138-143.

Vieira, C. B. & Silva, D. A. (2019). Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. *Nursing (São Paulo)*, 22(259), 3384-3388.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Daniel Augusto da Silva – 40%

Caroline Lourenço de Almeida – 20%

Verusca Kelly Capellini – 20%

Rosângela Gonçalves da Silva – 20%